



RESUMO

AVANÇOS NA ADESÃO AO PROTOCOLO DE USO CLÍNICO DE VANCOMICINA EM UM HOSPITAL GERAL

AUTOR PRINCIPAL:

CAMILA PENSO

E-MAIL:

camypenso@hotmail.com.br

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

GILBERTO DA LUZ BARBOSA; LIDIANE RIVA PAGNUSSAT; BRUNA BASSO ZIN; GIOVANA NESELLO; ELIZANE LANGARO; GUSTAVO BELLANI MIGOTT.

ORIENTADOR:

Cristiane Barelli

ÁREA:

Ciências Biológicas e da Saúde

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

4.01.00.00-6 Medicina e 4.06.00.00-9 Saúde Coletiva

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

A vancomicina é um antibiótico fundamental no arsenal terapêutico de infecções causadas por microrganismos Gram-positivos. Nos últimos anos, surgiram vários problemas clínicos relacionados ao uso deste fármaco devido a crescente prevalência de *Enterococcus* resistentes a vancomicina e o desenvolvimento de *Staphylococcus* resistentes. Quando isto ocorre, o médico fica sem uma opção terapêutica adequada para tratar o seu paciente. As evidências científicas têm insistido na urgência em restringir o uso da vancomicina, limitando-o a situações clínicas bem definidas. Temos por objetivo avaliar o padrão de utilização da vancomicina e a adesão ao protocolo do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar de um hospital geral.

METODOLOGIA:

Trata-se de um estudo descritivo, transversal, realizado por revisão de prontuários de pacientes maiores de 12 anos, internados em um hospital geral de 600 leitos, situado na região norte do Rio Grande do Sul, que fizeram uso de vancomicina de janeiro a dezembro de 2011. Os pacientes foram avaliados no início da terapia, considerando o diagnóstico, a indicação e o tempo de uso do antibiótico. Foram respeitados os preceitos da ética em pesquisa envolvendo seres humanos e os pesquisadores assinaram o termo de compromisso para utilização de banco de dados. A adesão ao protocolo foi verificada conforme a justificativa para uso e o tempo médio de utilização em dias, por parâmetros de estatística descritiva.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

As 248 prescrições analisadas eram de pacientes predominantemente do sexo masculino (64,6%), com média de idade de 53 anos. O uso de vancomicina conforme o protocolo institucional ocorreu em 63,7% das prescrições. Em 69,8% das prescrições a dose mais utilizada foi de 1 grama a cada 12 horas. Os diagnósticos mais frequentes foram: pneumonia (25%), sepse (15,3%), infecção osteoarticular (14,5%), febre em leucopênico (9,7%), infecção de pele e partes moles (7,3%). A prevalência de infecção relacionada a cateter foi 5,3% menor que no estudo realizado nesta instituição em 2003 (12%). O tempo médio de uso de vancomicina foi de 12,3 dias, superior ao verificado em 2003 (10,6 dias). Em 76,6% dos casos foi realizado cultura, com 55,8% de positividade. O uso profilático da vancomicina aconteceu em 2,8%, com tempo médio de uso de 9 dias. A modificação do tratamento foi proposta em 173 prescrições, sendo indicada mudança no tempo de tratamento para 63,7% das situações, modificação terapêutica em 3,2% dos casos e ajuste da dose em 2,8%. Em 69,9% dos tratamentos os prescritores readequaram o uso, atingindo mais que o triplo da adesão evidenciada em 2003 (29%).

CONCLUSÃO:

Embora ainda ocorra uso inadequado da vancomicina em nosso serviço nota-se que o protocolo tem sido implementado de maneira satisfatória, promovendo o uso racional da vancomicina, qualificando as intervenções e otimizando os custos do tratamento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

PENSO, C., BARELLI, C., BARBOSA, G., PAGNUSSAT, L. R., ZIN, B. B., LANGARO, E., NESELLO, G., MIGOTT, G. B. AVANÇOS NA ADESÃO AO PROTOCOLO DE USO CLÍNICO DE VANCOMICINA EM UM HOSPITAL GERAL In: III Congresso Latino-americano de resistência microbiana X Sul Encontro de Controle de Infecção, 2013, Gramado/ RS. Journal of Infection Control. São Paulo/ SP: Associação Brasileira de Profissionais em Controle de Infecção e Epidemiologia Hospitalar, 2013. v.2. p.44 ç 44.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador